

Assembleia de Freguesia de Fornelos

Ata número dez

-----Aos dezanove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, pelas dezanove horas e quinze minutos, a Assembleia de Freguesia de Fornelos reuniu em sessão ordinária no edifício Sede da Junta de Freguesia de Fornelos, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da Convocatória emitida a nove de dezembro, de dois mil e dezanove: -----

Ponto um - Período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia; -----

Ponto dois - Ordem do dia: -----

Primeiro - Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no quarto trimestre de dois mil e dezanove. -----

Segundo - Apreciação e votação do plano e orçamento para 2020. -----

Ponto três - Período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público. -----

-----David Alexandre Ribeiro, Presidente da Assembleia de Freguesia de Fornelos, verificou a existência de quórum com a presença dos seguintes oito membros da Assembleia de Freguesia: eleitos pelo Partido Socialista (PS), David Alexandre Ribeiro; Sónia Raquel Gonçalves Oliveira; Lurdes Cristina Freitas Rodrigues; Alberto Carvalho Coelho Barros; Bernardino Freitas; Adriano Freitas Mendes; Carina da Conceição Pereira; eleito pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Maria do Carmo Castro Fernandes Cunha. Apresentou suspensão: eleito pelo Partido Socialista (PS) Elisabete Oliveira Novais, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

-----Foi Proposto para incluir na ordem do dia o ponto primeiro "Leitura e votação da ata da sessão anterior", e renumeração dos pontos da ordem do dia. Colocada a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida deu-se início à sessão. -----

----- Ponto um - Período antes da ordem do dia: trinta minutos para tratar assuntos do interesse da freguesia. -----

Não ocorreram intervenções. -----

----- Ponto dois - Ordem do dia: -----

----- Primeiro – Leitura e votação da ata da sessão anterior. -----
-----Foi dispensado por todos a leitura da ata e posta a votação foi aprovado por unanimidade, após correções propostas por Maria do Carmo. -----
----- Segundo - Apreciação da informação escrita do presidente da junta acerca da atividade da junta de freguesia no quarto trimestre de dois mil e dezanove. -----
-----David Fernandes referiu que a sua informação escrita é apresentada como habitualmente em sete áreas de intervenção: obras e património; ação social; desporto, cultura, lazer e turismo; comunicação e imagem; saúde; ambiente; e educação. Deu especial à limpeza de valetas e remoção de canos de árvores caídos por causa do mau tempo. Documento que fica em anexo à ata. -----
-----Tomou a palavra Maria do Carmo que questionou em que datas foi a M. Couto Alves contactado pelo advogado, tendo o presidente da junta respondido que não sabia precisar, mas que foram diversos os contactos por telefone, e que aguarda contacto da empresa e que provavelmente a reunião iria ficar para o próximo ano, na qual se aguarda novo acordo. A junta de freguesia está disponível, a empresa é que ainda não teve disponibilidade para reunir. -----
-----Maria do Carmo perguntou se estavam conscientes se não cumprirem o acordo que teriam de pagar oitenta e nove mil, setecentos e trinta e sete euros e noventa e quatro cêntimos. O presidente da junta referiu que se não pagasse os cinquenta e três mil euros terá de pagar a totalidade, mas sempre acreditou que seria possível pagar o acordo efetuado. -----
-----Maria do Carmo perguntou se o advogado nunca alertou para as sanções do não cumprimento. O presidente da junta respondeu que esperava conseguir pagar a dívida com o protocolo de investimentos. -----
-----Maria do Carmo perguntou o quê que o presidente da junta vai propor à empresa. O presidente da junta respondeu que iria tentar vender um terreno da junta para pagamento da dívida ou em alternativa o pagamento faseado em dois anos até ao final do mandato do valor do acordo. A junta neste momento não tem dinheiro---
-----Maria do Carmo questionou para que piscina vão os idosos transportados pela junta para a hidroginástica. O presidente respondeu que iam para a piscina do club mais. Maria do Carmo questionou se a piscina municipal não tem vaga, ao qual o presidente respondeu que não tinham vagas. -----
-----Maria do Carmo questionou como se desloca a enfermeira, se tem seguro de trabalho e se as pessoas intervencionadas pagam. O presidente da junta respondeu

que a deslocação é na carrinha da junta, que não tem seguro de trabalho e que as pessoas não pagam. -----

----- Terceiro – Apreciação e votação do plano e orçamento para 2020. -----

-----O presidente da junta começou por explicar a origem das receitas previstas e o valor. Explicou na despesa onde se pretende investir em obras e património e as razões da sua necessidade. No desporto e cultura destacou a ideia que pretende implementar o curso de artesanato com iniciação da vertente da palha no centro de convívio; projeto “Sonhar Fornelos”, pretende convidar a população a reunir-se para sonhar projetos que podem ser implementados em Fornelos; projeto “Polo Rio Vizela”, sensibilizar a população para as questões ambientais; agricultura biológica e troca de sementes, ideia também partilhada pela cdu; compostagem ideia também partilhada pela cdu, embora a junta de freguesia já tenha adquirido equipamentos (biotriturador). O presidente referiu que as ideias a implementar não necessitam de um grande investimento. O orçamento para 2020 apresenta-se no total de duzentos e cinco mil seiscientos e trinta e sete euros. -----

-----Quanto a parques e jardins Maria do Carmo perguntou como vai ser realizada a obra, se por concurso e se há projetos. O presidente da junta respondeu que já havia projeto mas que iria ser reformulado porque se vão fazer os mínimos. -----

-----Maria do Carmo questionou quantos terrenos tem a junta. O presidente da junta respondeu que onde vai ser construído o parque é da Câmara e está cedido à junta por contrato de comodato. O outro terreno é de mil metros que é para onde vão os resíduos (folhas e outra vegetação), mas ainda não está registado em nome da junta e o qual teve a origem num acordo anterior, quanto a este terreno será para registar e vender se houver necessidade de realizar dinheiro. -----

-----Maria do Carmo referiu que comparou o orçamento de 2020 e 2019 e verificou que há valores superiores em algumas rubricas no orçamento de 2020. O presidente da junta explicou as razões das previsões da despesa. -----

-----Maria do Carmo relativamente à venda do terreno para pagar a dívida à M. Couto Alves, terreno que é considerado agrícola e que também já veio no orçamento de 2019 e o presidente da junta disse na altura que valia dez mil euros. O presidente da junta explicou que o dono de terreno apenas oferece dez mil euros, mas a junta de freguesia avalia em pelo menos vinte e cinco mil euros e que se a câmara passar o terreno para zona urbana, pode valer muito mais. Vai-se requer à câmara para alterar o terreno para artigo urbano como forma de resolver a dívida, mas vender será sempre a última opção. -----

-----Maria do Carmo referiu que é sua opinião que este valor inscrito no orçamento não é real e que esta proposta pode não ser realizável. Questiona se não for possível vender o terreno. O presidente da junta respondeu que se assim não for não se pagará a dívida como não se pagou desde 2008. -----

-----Maria do Carmo concluiu que a junta de freguesia tem expetativas de pagar a dívida, expetativas em marcar uma reunião e passado cinco meses a empresa não marcou uma reunião e a junta de freguesia não encontrou um espaço para marcar uma reunião. No orçamento está cinquenta e três mil e oitocentos euros e deveria estar a dívida de oitenta e nove mil setecentos e trinta e sete euros e noventa e quatro cêntimos, porque a dívida já venceu. O presidente da junta respondeu que se fez o melhor acordo possível para não prejudicar a freguesia e tentará fazer sempre o melhor pela freguesia. -----

-----Posto a votação o plano e orçamento para 2020 foi aprovado por maioria com sete votos a favor, pelos membros do Partido Socialista, e o voto contra do membro da Coligação Democrática Unitária, com uma declaração de voto que não há critério de objetividade, pelo valor do terreno levado ao orçamento e pelo valor da dívida. -----

----- Ponto três - Período depois da ordem do dia: trinta minutos para intervenção e esclarecimento ao público. -----
Não ocorreram intervenções. -----

-----Encerrada a sessão pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por mim que a secretariei, Sónia Raquel Gonçalves Oliveira e pelo presidente da mesa desta Assembleia de Freguesia de Fornelos. -----

O presidente:

O primeiro secretário: